



Brasília, 28 de setembro de 2017.

Plantão de Direção: , Toninho, (Neusa e Edson em atividade da ISP em São Paulo)
Em Brasília: Rolando, Gibran, Rogerio e Cristina Del Papa

INFORMES NACIONAIS

Dia Nacional de Luta em defesa da Educação Pública

A FASUBRA Sindical convoca todas as entidades filiadas a mobilizar a Categoria para o Dia Nacional de Luta e realizar Assembleias Universitárias e ações fora das instituições municipais, estaduais e federais de ensino nos dias 28 e 29 de setembro. Aprovadas na última Plenária Nacional, em Recife, as datas compõem a jornada de lutas iniciada em setembro.

O governo ilegítimo de Michel Temer iniciou uma série de retrocessos no serviço público, justificando a “recuperação do equilíbrio fiscal do país”. Apesar de muitos brasileiros ainda não entenderem o que representa a Emenda Constitucional nº 95 de 2016 (antes PEC 241/16) que congela investimentos áreas de saúde, educação, segurança e demais políticas públicas, ainda precárias no Brasil, a FASUBRA reforça as consequências dessa medida.

A Federação tem uma luta histórica em defesa da Educação Pública, de qualidade e socialmente referenciada e alerta para o contexto atual de ameaça à educação, por meio da política de Estado Mínimo do governo Temer.

Neste ano as instituições federais de ensino começaram a sentir o corte de 45% do orçamento e contingenciamento de investimentos, colocando em risco o funcionamento dessas instituições, aumentando o desemprego de trabalhadores terceirizados.

HUs

Os hospitais universitários estão entregues a um sistema de gestão deficiente que não consegue cumprir as promessas de melhora. Além da falta de materiais e medicamentos, faltam funcionários.

O abismo criado pelos diversos regimes contratuais dentro dos hospitais, desencadeou uma convivência fratricida, que piora o ambiente de trabalho e a convivência entre os trabalhadores.

Pacote anti-servidor

O governo pretende por meio de Medida Provisória lançar o pacote anti-servidor, que prevê o Programa de Demissão Voluntária (PDV), redução de salário e jornada de trabalho, atingindo cerca de cinco mil servidores públicos federais. A proposta é implementar a redução de jornada de trabalho, de 8h diárias para 6h ou 4h, com redução do salário. Assim, os servidores podem optar trabalhar 40h, 30h ou 20h semanais.

O aumento da contribuição previdenciária dos servidores públicos federais de 11% para 14% vai impactar diretamente o bolso dos trabalhadores técnico-administrativos em educação, reduzindo o poder de compra.

PLS 116/17

O Projeto de Lei do Senado (PLS) nº 116 de 2017, que permite a demissão do servidor público por ineficiência de desempenho, tramita na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Após, a proposta passa pelas Comissões de Assuntos Sociais (CAS), de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) e de Transparência, Governança, Fiscalização e Controle e Defesa do Consumidor (CTFC), seguindo para o Plenário do Senado.

O desmonte do serviço público segue nos termos do neoliberalismo, com a aprovação da reforma trabalhista e a terceirização. O desfecho do governo seria a aprovação da Reforma da Previdência (PEC 257/16), que tramita na Câmara dos Deputados, com previsão para concluir a votação até o final de outubro.

Mas, após a segunda denúncia da Procuradoria Geral da República (PGR) contra Michel Temer pelos crimes de organização criminosa e obstrução de justiça, o governo tenta sobreviver no poder.

Estaduais

O Ministério da Fazenda emitiu parecer referente ao Regime de Recuperação Fiscal do Rio de Janeiro que sugere medidas adicionais de contenção de gastos, deixando clara a intenção de extinguir as universidades estaduais. Entre as outras medidas, estão a demissão de servidores ativos, a extinção de benefícios previstos para servidores estaduais e criação de alíquota extra para a Previdência.

Em **parecer** assinado pela Secretária do Tesouro Nacional, Ana Paula Vescovi, são sugeridas outras medidas de arrocho, além das aprovadas na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (ALERJ). As medidas contemplam a extinção de mais empresas públicas (além da CEDAE), fim da oferta de ensino superior, reforma do Regime Jurídico Único dos Servidores, demissão de servidores ativos, contribuição previdenciária para inativos, alíquota extra de contribuição previdenciária (além dos 14% já aprovados).

A FASUBRA convoca a todos e todas neste momento a permanecer na luta, engrossando as fileiras nas assembleias universitárias, realizando atos em defesa da carreira e educação pública, construindo a greve em outubro.

Com informações: UERJ Resiste

Direção Nacional da FASUBRA Sindical

Relatório da Reunião do FONASEFE- Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais-26.9.17

Sede do ANDES-SN, 10 horas.

Entidades presentes: **ANDES-SN** (Renata Rena e Ana Maria Ramos Estevão) - **ASFOC-SN** (Mychelle Alves e Apoena Faria/Assessoria) - **ASSIBGE-SN** (Pedro Pedrosa) - **CONDSEF** (Rogério Expedito e Hellen Figueiredo Cardoso) - **CSP/CONLUTAS** (Saulo Arcangeli e Eduardo Zanata/Assessoria) - **FASUBRA** (Gibran Jordão, Rolando M. Júnior, Antonio Alves e Neusa Santana Alves) - **FENAJUFE** (Saulo Arcangeli, Gerardo Alves Lima Filho) - **SINAIT** (Marco Aurélio Gonsalves) - **SINAL** (Sérgio Belsito) - **SINASEFE** (Paulo Reis, José Papa, Arioivan S. Martini) - **SINTBACEN** (Del Santos).

Entidade observadora: **Oposição de Esquerda - UNE** (Ingrid Martins).

Pauta aprovada:

- 1 Informes das entidades;
- 2 Avaliação do dia 14.09.17;
- 3 PLS 116/17
- 4 Jornal do FONASEFE
- 5 Definição de data do Coletivo Jurídico
- 6 Plenária dos Trabalhadores dia 29.9.17 em São Paulo
- 7 Campanha de Valorização do Serviço Público
- 8 Demais encaminhamentos e calendário de mobilização.

Iniciou-se a reunião às 10h20 e os trabalhos da Mesa Diretora ficaram com a responsabilidade de Mychelle Alves (ASFOC-SN) e Saulo Arcangeli (FENAJUFE), com a relatoria de Marcelo Vargas (CNESF).

• Informes das entidades.

ANDES-SN - Aconteceu no último dia 15 a 17 de setembro a reunião da diretoria do ANDES. Além das questões organizativas, foi feita a análise da conjuntura e atualização das propostas do ANDES para o III Congresso da CSP-Conlutas em outubro. As assembleias para retirada de delegados foram realizadas nas seções sindicais de todo país. Em relação à avaliação do dia 14 de setembro o ANDES avalia que foram atos isolados, localizados, não alcançando a mobilização necessária para se constituir como ato nacional.

ASFOC-SN - A ASFOC-SN segue em estado de mobilização permanente, com aprovação em assembleia de paralisação de 24 horas nos dias 30.8.17 (Ato em defesa da Saúde e Educação no RJ) e 14.9.17. Colhemos assinaturas contra a EC-95 e participamos do Grito dos Excluídos. A ASFOC-SN abriu processo eleitoral 2018/2020. Assembleia Geral elegeu comissão eleitoral que na próxima quinta-feira, dia 28.9.17 apresenta em Assembleia Extraordinária proposta de regimento eleitoral para deliberação dos trabalhadores. As eleições serão nos dias 22 e 23.11.17. A ASFOC-SN participa na próxima quarta-feira dia 27.9.17 de debate preparatório para o VIII Congresso Externo, instância de deliberação máxima da Instituição em que o sindicato tem voz, voto e apresenta teses a partir da contribuição de trabalhadores. A Executiva Nacional prepara assembleias temáticas, grupões nas unidades e regionais. Cobrança a presidência da FIOCRUZ de resolução das pautas internas pendentes: FIOSAÚDE (Plano de Saúde de Autogestão, RRA, GDACT dos aposentados, insalubridade e outros. Sugestão de inclusão na agenda do FONASEFE: participação no ato em defesa da soberania nacional no dia 3.10.17. A ASFOC-SN participou do evento "FIOCRUZ PRA VOCÊ". Onde ao longo de suas atividades teve ato pela Ética, Cidadania e Paz. A ASFOC-SN segue com pressão total no legislativo e executivo e fortalecendo os fóruns estaduais.

CSP CONLUTAS - O Congresso da CSP CONLUTAS acontecerá de 12 a 15 de outubro em Sumaré/SP. Dentre os pontos de pauta teremos Conjuntura Internacional e Nacional, Plano de Ação e um Painel sobre 100 anos da Revolução Russa. Logo após, acontecerá nos dias 16,17 de outubro o 1º Encontro da Classe Trabalhadora das Américas, iniciativa da Rede Sindical Internacional de Solidariedade e Lutas (RSISL), com a previsão de mais de 10 países presentes e setores da Indústria, Mineração, Petróleo, Comunicação, Transportes, Educação, Funcionalismo Público e Movimento Popular. A partir de um pedido de intervenção feito pela CSP CONLUTAS, a Comissão Nacional de Direitos Humanos da OAB, ao analisar as acusações contra o MRP (Movimento Resistência Popular pelo Direito à Cidade), filiado à central, que tentam enquadrá-lo como organização criminosa, crime previsto na Lei Antiterror, que foi sancionada pela então presidente Dilma Rousseff, tomou a seguinte deliberação: Que a luta pelo direito à moradia é legítima e que pessoas que estão em movimentos que reivindicam esse direito não podem ser classificadas como criminosas, tampouco como uma organização criminosa. Essa decisão deve beneficiar outros casos similares e que envolva movimentos sociais criminalizados. A central e entidades filiadas participarão no próximo dia 29 de setembro, em SP, da Plenária Nacional dos Trabalhadores da Indústria. A plenária será no CMTCC Clube das 10 às 14h com os seguintes eixos: Contra o fim dos direitos trabalhistas e sociais; Defesa das conquistas das Convenções Coletivas; Contra o desmonte da Previdência Social; Geração de emprego com qualidade; Contra a terceirização; Contrato coletivo nacional; Apoio a luta dos servidores públicos; Contra a privatização da Eletrobrás. E também será tirado um calendário de mobilização e uma das propostas é um novo dia de mobilização unificado.

FASUBRA - PLANO DE LUTAS – PLENARIA NACIONAL DA FASUBRA

A FASUBRA vai procurar todas as centrais sindicais para propor a retomada da unidade e a construção de um calendário unificado de lutas que mobilize a classe trabalhadora brasileira rumo a uma nova greve geral. A FASUBRA deve incorporar a Luta pela revogação da Reforma Trabalhista, orientando suas entidades de base a assinarem o PL de iniciativa popular. A FASUBRA vai propor ao FONASEFE a construção de uma forte greve do funcionalismo contra a reforma da previdência e o pacote de maldades de Temer. A FASUBRA deve investir fortemente na organização do Fórum das entidades da educação. A FASUBRA orienta suas entidades de base a organização dos comitês unificados nas Universidades e demais instituições de ensino superior.

No caso da impossibilidade da construção da greve do funcionalismo, não descartamos uma greve da educação federal ou até mesmo uma greve da FASUBRA em defesa da carreira. Assim, orientamos que todas as assembleias debatam tais cenários e aponte para a direção da FASUBRA a vontade das bases. A Plenária autoriza a DN FASUBRA a antecipar o indicativo de Greve, caso seja editada MP com ataques a Carreira. Intensificar a mobilização do conjunto da categoria, com ações unificadas da comunidade universitária, como Assembleia Universitária, Audiências Pública nas Assembleias Legislativas e atividades na Praça. Intensificar a construção da greve, indicando as entidades da educação e ao funcionalismo um calendário de lutas unificado para o mês de setembro e primeira quinzena de outubro. Com paralisações e manifestações de rua denunciando a crise das universidades, dos serviços públicos bem como a reforma da previdência e o ataque a nossa carreira. A FASUBRA se dispõem a construção com as demais entidades, de datas que contribuam com a unificação com o FONASEFE e Fórum da Educação. JORNADA DE LUTAS Dias 28 e 29 de setembro – Dias Nacional de Luta – com realização de Assembleias Universitárias e atividades extra muros da Universidade. Dia 03 de outubro como um dia nacional de lutas nas universidades – Dia 09 e 10 - Dias Nacional de Luta – com atos fora da Universidade e atividades nas praças, dialogando com a população Dia 23 de outubro como data indicativa para greve nacional, flexível, em caso de acordos de greve unitária com outras categorias em que precisamos ajustar a data da deflagração. Estamos orientando também uma rodada de assembleias na primeira quinzena de outubro para que todos as bases possam discutir essas propostas e dar um retorno para a

FASUBRA. Plenária Nacional da FASUBRA com ato na cidade do Rio de Janeiro nos dias 20, 21 e 22 de outubro. Os principais eixos da nossa greve será a luta contra a reforma da previdência, revogação da reforma da reforma trabalhista o pacote de reestruturação das carreiras e a defesa da Universidade e Institutos Federais. Outras ações: Construir audiência pública com o fórum parlamentar em defesa do serviço público no congresso nacional e nas assembleias legislativas nos estados. Incorporar as agendas das Centrais Sindicais. A FASUBRA e seus sindicatos filiados precisam fazer ampla divulgação nas ruas para disputar a opinião pública sobre a crise das universidades, o pacote de Temer contra o funcionalismo e as consequências da reforma da previdência. Intensificar ações nas redes sociais de denúncia dos ataques do governo Temer. Articular ações com as categorias de trabalhadores que estão em campanha salarial como os Metalúrgicos que estão articulados nacionalmente. Estamos construindo ações unitárias com as entidades da educação, tais como ANDES, SINASEFE, PROIFES, UNE, CNTE e CONTEE e Centrais (CTB).

FENAJUFE - A Diretoria Executiva da Fenajufe se reuniu no último sábado 23/09 e aprovou as seguintes resoluções: Levar as agendas aprovadas para o Fonasefe. Trabalhar pela construção da greve geral. Participar do Dia Nacional de Lutas que está sendo construído no Fonasefe e Centrais. PLS 116 – chamar os sindicatos para pressionar os parlamentares da CCJ do Senado. Reforçar a atuação em defesa da negociação coletiva (votação terça-feira do PL). Construir mobilização no Congresso Nacional com pressão sobre os parlamentares no dia da votação da denúncia contra o presidente Michel Temer, com mobilização nas redes sociais e elaboração de carta aos parlamentares. Propor ao Fonasefe fazer uma campanha de arrecadação de assinaturas pela revogação a EC 95/16. Participar da campanha de abaixo-assinado pela revogação da reforma trabalhista. Fenajufe e sindicatos atuarem nos Fóruns Estaduais dos Servidores Públicos. Incluir na pauta da greve geral a implementação do NS e outras pautas específicas da categoria. Orientar os sindicatos para realização de paralisação/mobilização com caravanas a Brasília e atos no dia do julgamento no STF dos embargos no RE 638.115/CE em defesa dos Quintos, coisa julgada e segurança jurídica. Além disso, o ato defenderá outras pautas específicas da categoria, tais como: 13,23%, NS, data-base e negociação coletiva, pela unidade da categoria, direito de greve, combate ao assédio moral, pelo reajuste dos benefícios, entre outras pautas específicas da categoria. (foco do ato no PJU e MPU). Dar apoio a ação popular contra a renúncia de receita e compra de votos por parte do governo e orientar os sindicatos a apoiarem também as ações judiciais populares preparadas pelo Sindjus/DF contra a renúncia de receita e compra de votos por parte do governo. Aprovou a programação da XXI Plenária Nacional que ocorrerá em Campo Grande nos dias 9 a 12/11/2017 e convidar um representante do Fonasefe e de todas as Centrais para a abertura da plenária. Calendário de lutas: 9 e 10/10 - Solicitar a participação na segunda jornada de direito material e processual do trabalho da Anamatra, no CICB. Plantonistas representam a Fenajufe. 10/10 - Orientar os sindicatos a realização de atos em frente aos TRES e/ou das Centrais de Atendimento ao Eleitor, tendo em vista que dia 15/10 é a data de extinção das zonas. 19 e 20/10 - Aprovada data da reunião do Coletivo Jurídico da Fenajufe 27/10 - Aprova o indicativo de Coletivo Jurídico do Fonasefe. 27/10 – Dia Nacional de Paralisação/Mobilização em Defesa do Serviço Público, com entrega da pauta de reivindicações dos SPFs no escritório da Presidência da República na Avenida Paulista, em SP (participação das três esferas do Fórum Estadual dos servidores públicos de SP). Levar ao Fonasefe o indicativo de participação e ampliação desta paralisação para os demais estados. 28 e 29/10 - Realizar Conas e Cojaf – primeiro momento conjunto e segundo momento separado. 9 a 12/11 – XXI Plenária Nacional da Fenajufe, em Campo Grande/MS. 24/11 – Realização de encontro nacional de saúde em conjunto com a Fenajud25/11 – Consaúde e Conap. 2/12 – Contec e ConanBrasília, 26 de setembro de 2017. Gerardo Alves Lima Filho e Saulo Costa Arcangeli

SINAIT – Mobilizado pelo cumprimento do acordo em especial pela Regulamentação do Bônus Eficiência . Realizamos o nosso Encontro Nacional em Natal/RN de 10 a 15 de setembro - 35º ENAFIT. Dia 13.9.17 Fizemos uma manifestação em Natal/RN no dia 12.9.17 contra as reformas e desmonte do serviço público. Contamos com a participação de diversos sindicatos de trabalhadores.

SINASEFE - O Sinasefe realizou nos dias 9 e 10 de setembro plenária nacional da categoria. Assim aprovou os seguintes encaminhamentos: Exigir das centrais a construção de uma greve geral de 48 horas; Construir junto ao Fonasefe paralisação de 48 horas do serviço público envolvendo servidores das três esferas; Construção da Greve dos SPFs; Paralisação e caravana a Brasília para a data anterior o dia da votação na Câmara dos deputados da reforma da previdência; Participar ativamente do dia 14/09/2017, onde possível com paralisações e participação de atos em defesa dos nossos direitos; Realização de debates, seminários, encontros nos estados e regiões que fortaleçam a unidade da classe trabalhadora; Implementar e fortalecer os comitês/fóruns contra as reformas da Previdência e em defesa do serviço público; Construir no Fonasefe/CNESF um Dia Nacional de Luta contra o PLS 116; Exigir das centrais a construção de uma greve geral de 48 horas; Caravanas das Seções/Bases do Nordeste no dia 14/09 para Pernambuco. Não ao PDV. Não ao PLS 116. Nos dias 23 e 14 realizou também seu primeiro encontro de comunicação (1º ECOS), para debater

estrategicamente a comunicação do Sinasefe nacional e das seções sindicais. Não ao PDV. Não ao PLS 116. Nos dias 23 e 14 realizou também seu primeiro encontro de comunicação (1º ECOS), para debater estrategicamente a comunicação do Sinasefe nacional e das seções sindicais.

• **Avaliação do dia 14.09.17.**

Os presentes avaliaram que o dia foi importante para retomar o processo de luta no segundo semestre, apesar de não ter sido um dia forte de luta na maioria dos estados. Alguns setores como metalúrgicos, petroleiros e serviço público fizeram mobilizações, mas faltou um processo maior de unidade, principalmente das centrais sindicais.

• **PLS 116/17.**

Foi realizado um trabalho na segunda-feira (25) no Senado Federal com a Nota Técnica elaborada pela Fenajufe, mas que não foi satisfatório, pois não tiveram acesso aos Senadores da CCJ. Deliberou-se, então, por solicitar que um Senador(a) peça vista e, posteriormente, dividir o trabalho junto aos Senadores por entidade, inclusive para agendar reunião, fazer contato nos estados etc.... Enviar anexo ao relatório, a lista de senadores da CCJ e solicitar que as entidades definam quais senadores irão definir.

• **Jornal do FONASEFE**

Em relação ao jornal do Fonasefe, conforme deliberação da última reunião, será alterada a foto da capa e as matérias sobre o regime fiscal e o projeto de quebra da estabilidade (alterações já encaminhadas). A diagramação ficará a cargo da CONDSEF, que até o final de semana enviará a proposta para avaliação e aprovação das entidades.

• **Definição de Data do Coletivo Jurídico do FONASEFE.**

Fazer uma consulta às entidades sobre o indicativo do dia 26 de outubro para realização do Coletivo Jurídico.

• **Plenária dos Trabalhadores em São Paulo dia 29.9.17.**

Após os informes sobre a Plenária que será realizada em São Paulo no próximo dia 29.09, deliberou-se por criar uma comissão do FONASEFE (ANDES-SN, CONDSEF, FASUBRA, FENAJUFE, SINAL, SINASEFE e SINTABACEN) para participar da plenária e levar os encaminhamentos da reunião.

• **Campanha de Valorização do Serviço Público**

Foi dado o informe pela mesa sobre o que foi aprovado na última reunião: Aprovar a proposta do Andes de iniciar a campanha a partir de um cartaz e depois ampliar para as demais peças. O Andes informou que a empresa encaminhará uma proposta de campanha completa e a CONDSEF reivindicou apresentar uma outra proposta na próxima reunião, visto que se confundiu com o horário da última reunião e não teve condição de fazê-la. Ficou acordado que o Andes e a CONDSEF apresentarão na próxima reunião as duas propostas para deliberação final sobre a campanha.

• **Encaminhamentos e calendário:**

1. A CONDSEF e o ANDES-SN vão elaborar um documento a respeito do rateio de gastos da Reunião Ampliada do FONASEFE de agosto de 2017.

2. Aprovado MOÇÃO DE APOIO a greve dos trabalhadores da E.C.T.

3. **Calendário da Jornada de Lutas e Mobilização de Outubro dos Servidores Públicos Federais:**

- **03.10.17** : Ato em Defesa da Soberania Nacional no Rio de Janeiro .
- **10.10.17** : Atos em frente aos TREs e/ou das Centrais de Atendimento ao Eleitor, tendo em vista que dia 15/10 é a data de extinção das zonas eleitorais (**Fenajufe**).
- **19.10.17** : Ato em defesa da Educação Pública no Rio de Janeiro.
- **27.10.17** : Dia Nacional de lutas, mobilização e paralisação em defesa do serviço público.

4. Aprovadas reuniões semanais do FONASEFE. A próxima reunião do FONASEFE será no dia 4.10.17 no ANDES-SN, 15 horas, com a seguinte pauta:

1. Informes das Entidades.
2. Campanha de Valorização do Serviço Público (ANDES-SN e CONDSEF).
3. Avaliação da Plenária dos Trabalhadores da Indústria do dia 29.09.17
3. Encaminhamentos.

Relatório elaborado por Mychelle Alves (ASFOC-SN) e Saulo Arcangeli (FENAJUFE) com a relatoria de Marcelo Vargas (CNESF).

Saudações Sindicais
FONASEFE

Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais

Entidades nacionais de educação organizam luta conjunta

Na tarde de terça-feira, 26, a FASUBRA Sindical se reuniu com representantes das entidades nacionais que representam trabalhadores técnico-administrativos em educação, docentes e estudantes da educação pública e centrais sindicais para definir agenda conjunta de lutas. O evento ocorreu na sede do ANDES-SN em Brasília-DF. Representaram a Federação os coordenadores Gibran Jordão, Rolando Malvásio e Antônio Alves (Toninho).

As entidades definiram 19 de outubro, como o Dia Nacional em Defesa da Educação Pública, com realização do Ato Nacional na cidade do Rio de Janeiro-RJ e nos estados, repetindo o Ato de Recife-PE. Também decidiram pela realização de reuniões das entidades de educação nos estados para fortalecer os comitês e organizar o calendário de luta.

A proposta é construir a campanha S.O.S Educação Pública, unificando todos os setores da educação municipal, estadual e federal, para resistir aos ataques do governo. As entidades aprovaram a produção de um documento unificado em defesa da Educação Pública, assinado por todas as entidades da educação básica à superior e centrais sindicais.

A campanha também busca o diálogo com movimentos sociais e a população que utilizam os serviços públicos, para fortalecer a unidade em defesa do patrimônio público.

A próxima reunião será no dia 04 de outubro, às 14h, na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Participaram da reunião as seguintes entidades: as centrais CTB e CSP-Conlutas, o Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (ANDES-SN), a Federação de Sindicatos de Professores e Professoras de Instituições Federais de Ensino Superior e de Ensino Básico Técnico e Tecnológico (Profites), a União Nacional dos Estudantes (UNE) e Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica (SINASEFE).

Assessoria de Comunicação FASUBRA Sindical

Seminário de Gestão da UNE debate defesa da Educação Pública e Gratuita

Convidados subscrevem manifesto dos estudantes que será aprovado no domingo (24)

Uma grande força tarefa em defesa da educação pública foi formada nesta tarde de sábado (23) na sede das entidades estudantis em São Paulo.

Estudantes de várias partes do Brasil e representantes da ANDES, PROIFES, FASUBRA, ANDIFES, e o Diretor da Faculdade de Direito da UERJ, Ricardo Lodi Ribeiro realizaram um debate para reforçar mecanismos de luta em prol do maior direito dos estudantes brasileiros. A UNE propôs um manifesto que foi lido e após receber as contribuições dos presentes será aprovado neste domingo.

Para o professor Ricardo Lodi Ribeiro, a extinção da universidade carioca seria a ponta do iceberg no Brasil e por isso a luta na defesa da UERJ está umbilicalmente ligada a luta pela educação pública brasileira. “Seria a primeira peça do dominó que uma vez derrubada, levaria ao fim de todo o sistema de educação pública, gratuita, de excelência e referenciada socialmente”, afirmou.

O secretário executivo da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior no Brasil (Andifes) Gustavo Balduino, destacou que o momento de pressionar gestões junto a opinião pública, as comunidades universitárias, mas também perante o parlamento e os governos é agora.

“Precisamos que o governo reverta essa política de orçamento e que seja possível dar continuidade a expansão das universidades federais. Todo esforço de sensibilizar qualquer ator político relevante é válido no sentido de mostrar que o orçamento de 2018 tem que ser suficiente para que as universidades mantenham suas atividades com qualidade”, destacou.

Antônio Alves Neto, da Federação de Sindicatos dos Trabalhadores em Universidades Brasileiras (Fasubra) anunciou uma greve da entidade a partir da segunda quinzena de Outubro não só pelos acordos não cumpridos do governo Temer, mas pelo desmonte da universidade pública.

“Temos que dialogar para além da universidade para conseguir apoios no enfrentamento a esse desmonte, precisamos dialogar com a população, com a juventude que está na universidade e com as pessoas que se utilizam da universidade pública nesse país”, destacou.

Luiz Acosta, do Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior destacou como feliz a menção do manifesto a Reforma de Córdoba.

Para ele é necessário buscar nas nossas raízes da América Latina, o projeto de universidade que temos que defender: uma universidade apontada para os direitos dos trabalhadores. “No processo da Reforma de Córdoba foi iniciada um projeto de universidade popular latino-americana e temos que voltar a essa fonte e atualizar esse projeto. Naquele momento os estudantes lutavam contra a oligarquia da terra, mas hoje temos outra oligarquia que temos que enfrentar que é a financeira”.

Reginaldo Soeiro, da Federação de Sindicatos de Professores e Professoras de Instituição Federais de Ensino Superior e de Ensino Básico Técnico e Tecnológico (Proifef) destacou a necessidade de defender uma educação inclusiva. “Defendemos uma educação pública, socialmente referenciada, laica e inclusiva, sem esquecer das pessoas com necessidades especiais”.

Fonte:<http://www.une.org.br/noticias/seminario-de-gestao-da-une-debate-defesa-da-educacao-publica-e-gratuita>

Contribuição aos companheiros demitidos da UNIRIO

Os trabalhadores e trabalhadoras da Plenária da FASUBRA, realizada nos dias 15, 16 e 17 de setembro, manifestam solidariedade aos companheiros técnico-administrativos em educação, Marcelo Silva, Bruno Luiz Santiago Cruz e Rafael de Souza e Mello, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), arbitrariamente demitidos do serviço público, sem direito de contestar a decisão.

As contribuições financeiras para apoiar o sustento dos companheiros demitidos, bem como de suas famílias, podem ser feitas na conta da FASUBRA, na Caixa Econômica Federal, agência 0004, operação 013, conta poupança 18709-0, e informadas pelo e-mail fasubra@fasubra.org.br.

Contribuições

Caixa Econômica Federal

Agência - 0004

Operação 013

Conta Poupança - 18709-0

CNPJ: 08.485.179/0001-26

"Não aceitamos essa perseguição aos sindicalistas".

Mexeu com um, mexeu com todos!!

[#FORATEMER](https://twitter.com/FORATEMER)

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

SETEMBRO

28 e 29	Dias Nacional de Luta– com realização de Assembleias Universitárias e atividades extra muros da Universidade.
----------------	---

OUTUBRO

01 á 06	XXVI Seminário Nacional de Segurança das IPES e IBTT na Universidade Federal de Goiás Sint-ifesgo
03	Dia nacional de lutas nas universidades
04	Reunião Ordinária do FENTAS
05 e 06	298º Reunião Ordinaria do CNS
09 e 10	Dias Nacional de Luta – com atos fora da Universidade e atividades na praças, dialogando com a população
20,21 e 22	Plenária Nacional da Fasubra
23	Data indicativa para greve nacional, flexível, em caso de acordos de greve unitária com outras categorias em que precisamos ajustar a data da deflagração.

NOVEMBRO

08	Reunião Ordinária do FENTAS
09 e 10	299ª Reunião Ordinária do CNS

DEZEMBRO

06	Reunião Ordinária do FENTAS
07 e 08	300ª Reunião Ordinária do CNS